

**OS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO  
DE COMUNIDADES LINGÜÍSTICAS  
E A RELAÇÃO ENTRE O REGISTRO DE LEXICAS  
PARA DESIGNAR DUAS BANANAS  
QUE NASCEM GRUDADAS**

*Adriana Cristina Cristianini*  
[dricris@usp.br](mailto:dricris@usp.br)

A análise de aspectos semântico-lexicais da fala de um grupo humano, especialmente num recorte regional, proporciona a recolha de formas lingüísticas que denotam as influências socioculturais sofridas por esse grupo. Assim, podemos falar da força criadora da linguagem que, por vezes, atravessa fronteiras políticas e naturais, infiltrando-se, de forma sutil, em culturas e sociedades diversas. O objetivo deste trabalho é descrever e cotejar os dados de uma pesquisa semântico-lexical em duas regiões do estado de São Paulo: a região litorânea; e a região do Grande ABC, no planalto paulista. Trataremos das lexias onomáticas utilizadas pelos respectivos grupos estudados para o conceito de "duas bananas que nascem grudadas". Para tanto, baseamo-nos, para registro das variações diatópicas, nos preceitos da Geolingüística, que consiste na aplicação de questionários a um conjunto de sujeitos com determinadas características, numa rede de pontos, em que os resultados são apresentados em tabelas, gráficos, quadros e em cartogramas. Aplicamos o questionário a 36 sujeitos no Grande ABC, 83 nos litoral sul paulista e 14 nas comunidades tradicionais do município de Ilhabela. tivemos resultados antagônicos: na região do Grande ABC, constitui-se em norma a lexia "gêmea"; tivemos um alto número de ocorrências da lexia "gêmea" nos municípios do litoral sul; no município de Ilhabela, contudo, temos como norma a lexia "inconha", vinda do tupi, que, entre as inúmeras línguas indígenas faladas no Brasil, é a que mais entrou em contato com o português, passando à categoria de segunda língua para portugueses, negros e índios de outras etnias. Inferimos que o uso da lexia "inconha" foi gradativamente diminuindo, quase desaparecendo, na medida em que as comunidades se urbanizavam. Essa hipótese se sustenta pela constatação de que, tanto no litoral sul paulista como na

região do Grande ABC, regiões altamente urbanizadas, o uso predominante é da lexia "gêmea".